WAVE MAGAZINE DIGITAL 2025 | Nº 1 | POR-EN-FR | CANADÁ

wave

Feliz Dia da Família

Fernanda Torres

O Brasil no Oscar

Entrevista exclusiva com

Bel Kutner

- Hotel de Gelo
- Atividades de Inverno Gratuitas
- Como tirar a 2ª via do Passaporte

... e mais!

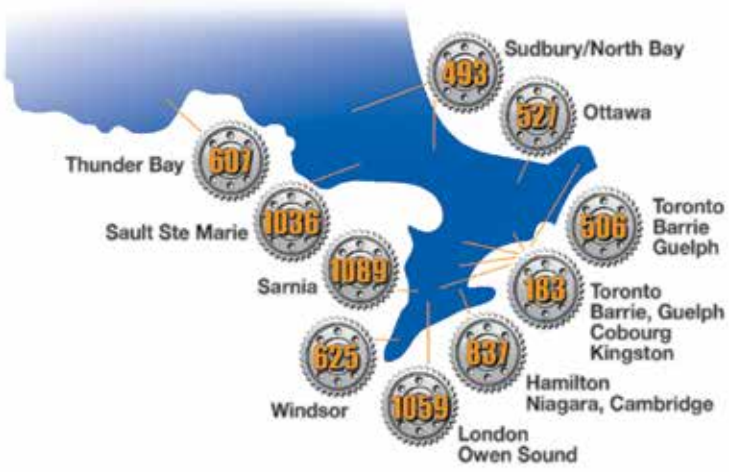
Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

FELIZ DIA DA FAMÍLIA!

HAPPY FAMILY DAY!



"Well Trained. Highly Skilled Labour. Simply the Best, since 1903".

When a community is built from the ground up, there is no labour force on the planet, better skilled to get the job done right the first time. LiUNA members and retirees made a commitment to their careers, which means a commitment to our communities. A commitment to build the BEST schools, airports, hospitals, office buildings, tunnels, power plants, roads, bridges, low rise and high rise housing in the country. When the work is done, LiUNA members and retirees continue to live, play and grow in their communities, with the guarantee of a pension that is also....simply the BEST!

Jack Oliveira *Business Manager*
Joseph S. Mancinelli *President*

Luigi Carrozzi *Secretary-Treasurer*
Carmen Principato *Vice President*
Robert Petroni *Recording Secretary*
Brandon MacKinnon *Executive Board Member*
Terry Varga *Executive Board Member*

visit www.liunaopdc.ca today

Founders / *Fondatrices*
Regina Filippov
Teresa Baker Botelho

Senior Editorial Consultant
Consultant Éditorial Sénior
Arthur Vianna

Editor-in-Chief / *Editor Exécutif*
Teresa Baker Botelho

Editor, Digital Platfom
Éditeur, Contenu numérique
Christian Pedersen

Associated Editors / *Rédacteurs associés*
Mariana Schuetze
Saulo Miguez

Editorial Support
Collaboration Éditoriale
Alecsandra Maciel
Alethéa Mantovani
Ana Carolina Botelho
Mariana Schuetze, LJI
Rosemary Baptista, LJI
Saulo Miguez, LJI

Design Gráfico / Editorial Design
Creative Team Canada

Translation / Traduction
Rosemary Baptista, English & French
Sophie Balomog, French

Sales / Ventes
Hamilton: Rosemary Baptista
Local / National: Teresa Botelho

National distribution (requested copies)
Halifax, Montreal, Ottawa, GTA, London, Hamilton, Cambridge, Winnipeg, Edmonton, Calgary, Saskatoon, Vancouver and other selected areas.

Distribution (free)
Local Delivery: Toronto-GTA
National: Canada Post

Frequency / La fréquence
4 times per year / 4 fois par an
2+ Special Editions / 2+ Éditions spéciales

Published by / Publié par
BRZ GROUP INC.
403-70 Erskine Ave
Toronto ON, M4P 1k2
Phone: 416-488-9895
E-mail: brazwave@yahoo.ca

Copyright ©2003-2024 BRZ Group Inc.
ISSN (Print) 1923-1865
ISSN (Online) 1923-1873

For advertisement, subscription, past issues or any other inquiry contact:
t: 416-488-9895
e: brazwave@yahoo.ca

Cover Price / Prix : $8
Subscription / Abonnement: $25/year (Canada only)

Wave Magazine is an ethnocultural publication rooted in Ontario, operating with a lean structure sans formal employees. Rather, we foster dynamic collaborations with associated professionals who contribute either pro-bono or as freelancers, project by project.

WAVE MAGAZINE 2025 ESPECIAL Nº 1

5 Mensagem da editora

7 Entrevista com Bel Kutner – A atriz brasileira fala sobre a sua trajetória de sucesso

10 O Brasil no Oscar. As indicações brasileiras ao longo dos anos

14 Hotel de Gelo em Quebec. Um programa de inverno para toda a família

16 Biblioteca Pública de Richmond Hill, Ontário. O Maior Acervo Histórico da Região de York

20 As mulheres na aviação canadense. Superando desafios na conquista dos espaços aéreos

24 Consulado Brasileiro emToronto - Saiba como obter a 2 via do passaporte e outros documentos

26 Toronto - O que fazer no inverno sem gastar dinheiro?

29 Receita – Pão de queijo

30 Marketplace

brazilianwave.ca
@brazilian_wave
@brazilianwavecanada
@brazilianwavecanada
@brazilianwavecanada

Funded by the Government of Canada
Financé par le gouvernement du Canada
Canada

LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

FELIZ DIA DA FAMILIA

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

Leia nesta edição

Por Teresa Botelho, Toronto

Esta edição digital – especial para o Dia da Família – traz uma seleção de matérias que informam, inspiram e conectam nossa comunidade.

Em nossa entrevista exclusiva, conversamos com a atriz brasileira Bel Kutner, que compartilha sua trajetória de sucesso no mundo das artes.

No cenário internacional, nosso destaque de capa vai para Fernanda Torres, indicada ao Oscar 2025 na categoria de Melhor Atriz, ao lado de Demi Moore e outras grandes estrelas. A atriz está ativamente promovendo o filme Ainda Estou Aqui, que também concorre em outras duas categorias: Melhor Filme Internacional e Melhor Filme. Na matéria, relembramos as indicações brasileiras ao longo dos anos no Oscar, destacando a presença do Brasil na premiação mais prestigiada do cinema.

Para quem busca experiências únicas no inverno, apresentamos o Hotel de Gelo em Quebec, uma atração imperdível para toda a família. Além disso, exploramos a riqueza cultural da Biblioteca Pública de Richmond Hill, que abriga o maior acervo histórico da região de York. No setor da aviação, destacamos a força e a resiliência das mulheres na aviação canadense, que superam desafios e conquistam cada vez mais espaço nos céus do país. Também trazemos informações úteis sobre serviços consulares, explicando como obter a segunda via do passaporte e outros documentos no Consulado Brasileiro em Toronto.

E para quem quer aproveitar a cidade sem gastos, reunimos dicas sobre o que fazer em Toronto no inverno, sem abrir a carteira.

Finalizamos a edição com um sabor especial: uma deliciosa receita de pão de queijo perfeita para os dias frios, além de novidades e oportunidades no nosso Marketplace.

Equipe Wave

Bel Kutner

A atriz brasileira fala sobre a trajetória de sucesso

Por Alethéa Mantovani, São Paulo

Ela tem uma trajetória de sucesso como atriz e diretora, não somente por ser filha de quem é – nada mais, nada menos do que dos saudosos atores Dina Sfat e Paulo José, dois monstros sagrados da teledramaturgia brasileira –, mas por todo o seu talento, carisma e vocação para as artes. Estamos falando de Bel Kutner, 54 anos, uma atriz multifacetada que vem se destacando na carreira desde o seu começo profissional, há quase 38 anos.

Acostumada a estar na coxia de um teatro, nos sets de filmagem ou numa ilha de edição desde muito cedo, Bel decidiu facilmente que seguiria a mesma carreira dos pais famosos. Logo, aos 13 anos, foi estudar teatro e, aos 15, optou de fato pela profissão de atriz.

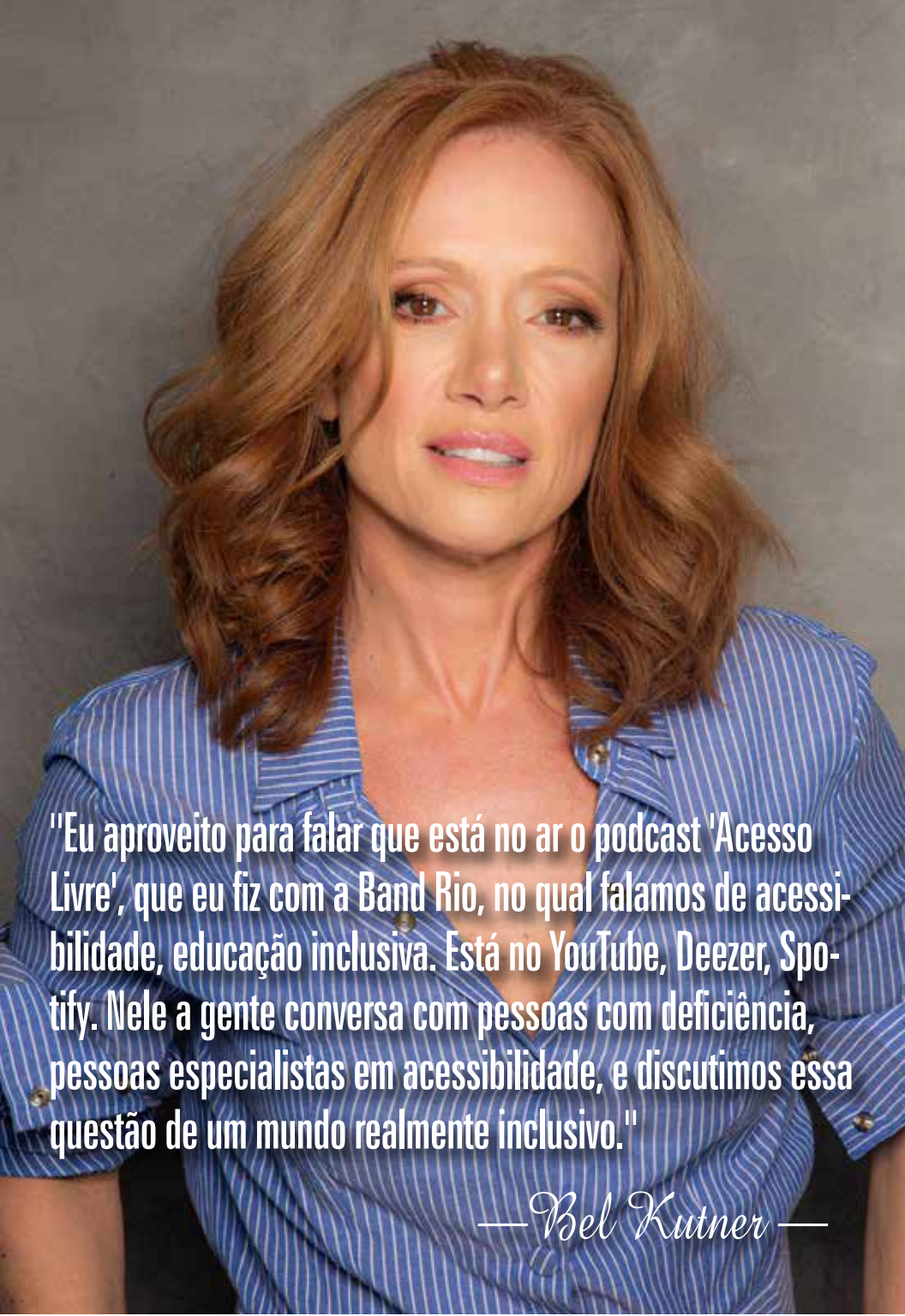
A sua primeira novela foi em 1987, "Corpo Santo"; depois vieram outras de sucesso como "Bebê a Bordo", onde a atriz interpretou a versão mais jovem da personagem de sua mãe, Dina Sfat; e o sucesso de Vamp, em 1991. Ela contracenou em várias outras novelas, filmes e peças de teatro, que puderam, de fato, consagrar Bel Kutner como uma grande atriz, e fizessem com que ela perpetuasse o legado deixado por seus pais.

O seu trabalho mais recente é o espetáculo "Rock In Rio 40 anos – O Musical", criado por Charles Möeller e Claudio Botelho, que conta a história dos quarenta anos do famoso festival de música internacional.

Após 38 anos de carreira, Bel Kutner se considera mais consciente de cada passo que dá e das escolhas que faz, porém, com menos ansiedade. Agora ela pensa mais no aspecto coletivo de contar a história do que na questão individual da personagem que ela estiver interpretando.

ENTREVISTA

WAVE – Como foi para você ter dois monstros sagrados da teledramaturgia, os seus pais, Dina Sfat e Paulo José, como referência e inspiração?
BEL KUTNER – Eu vi com muita alegria. Foi realmente uma referência e total inspiração. Na verdade, eu não sei o que não é ter os pais que eu tive, então eu cresci dormindo em coxia de teatro, em ilha de edição, acompanhando turnê e filmagem. Quando precisava de criança, eles pegavam os filhos e a gente bota-



"Eu aproveito para falar que está no ar o podcast 'Acesso Livre', que eu fiz com a Band Rio, no qual falamos de acessibilidade, educação inclusiva. Está no YouTube, Deezer, Spotify. Nele a gente conversa com pessoas com deficiência, pessoas especialistas em acessibilidade, e discutimos essa questão de um mundo realmente inclusivo."

—Bel Kutner—

va uma roupa de época e já ia brincar de fazer cena. Então, é como no circo, é família. Eu sou da família das artes, com muita honra!

WAVE – Você já atuou em novelas de grande sucesso e teve papéis de relevância na dramaturgia brasileira. Qual foi a personagem que mais marcou a sua carreira?

BEL KUTNER – Eu tive a felicidade de fazer muita coisa boa na TV e no teatro. No cinema, eu tenho poucas experiências, mas fiz novelas de muito sucesso. Se for para escolher uma, sobre repercussão, foi "Vamp", sem dúvida, porque eu sentia na rua mesmo, virou um hit, principalmente entre as crianças e os adolescentes, que são um público muito maneiro de se trabalhar. Então, seria a Scarlet. Mas eu fiz outras coisas incríveis, como a Helena de "Anjo Mau"; várias novelas do Walcyr Carrasco também incríveis, como "Gabriela" e "Amor à Vida".

A menina Bel Kutner (à direita) com os pais Paulo José e Dina Sfat (ao centro), e as irmãs Ana e Clara Kutner. -Foto: Instagram @memoria_teledramaturgica

WAVE – Como você vê as novelas atuais em relação aos enredos, ao elenco e à audiência? O que mudou?

BEL KUTNER – O que eu sinto que mudou nas novelas, atualmente, foi o ritmo. As cenas são muito mais curtas, a novela toda tem muito mais velocidade. Então, tanto para fazer, mudou muito com a questão da qualidade técnica. Os cenários são muito mais realistas, normalmente têm até fechamento de teto, o que para o público dá uma sensação de mais realidade, e também para a gente que está trabalhando, para a equipe técnica... É uma estrutura diferente, um trabalho bem mais detalhado de angulação, de corte plano, contraplano. Assim, dá mais trabalho e tem muita agilidade porque as cenas são bem mais curtas do que eram há 20 owu 30 anos atrás.

WAVE – Quem é a Bel Kutner após 38 anos de carreira?

BEL KUTNER – Hoje, eu me vejo como uma pessoa muito mais consciente de cada passo que dou, de cada escolha que faço. A minha relação com o trabalho sempre foi de muita seriedade e muito comprometimento. Eu sempre fui CDF e gosto de ser. Porém, agora eu tenho muito menos ansiedade, tenho uma visão muito mais de grupo, uma preocupação maior de contar a história com um grupo do que propriamente com a personagem que eu estou representando. A personagem é o meu dever de casa, que eu levo para o trabalho. Mas, eu fico muito antenada no que está acontecendo no coletivo, porque uma história só se conta assim.

Cartaz do "Rock in Rio 40 anos – O Musical", com a participação de Bel Kutner no elenco principal. (Foto: Instagram @ musicalrockinrio40)

WAVE – Você está participando do "Rock In Rio 40 anos – O Musical". Como está sendo fazer de um projeto que celebra os 40 anos desse festival tão importante?
BEL KUTNER – Eu estou envolvidíssima com o "Rock In Rio 40 anos – O Musical", que a gente faz dentro do "Rock In Rio" e que está sendo uma experiência única. Nós estamos fazendo quatro apresentações por dia e a arena com mais de 1000 lugares está sempre lotada. Está incrível! A história foi contada de uma maneira mais curta. A estreia aconteceu na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, no dia 11 de janeiro, exatamente no dia do primeiro "Rock In Rio", há exatos 40 anos. Então, está sendo muito emocionante, eu ensaiei à beça, a gente está superanimado com essa história, com as músicas incríveis. Eu estive no primeiro "Rock In Rio" quando tinha 13 anos de idade. A minha mãe deixou e eu fui em vários dias.

WAVE – Muitas novelas antigas podem ser reassistidas de outros países, como no Canadá, pela Globoplay, e muitas têm bastante audiência. Qual a sua opinião sobre o streaming? Você acha que aos poucos ele substituirá a TV aberta?
BEL KUTNER – É sempre bom rever. Eu adoro rever séries, coisa de 20 anos atrás, novelas... E tem vários canais de streaming com muito material bom. O que eu acho sobre a diferença do que vai acontecer, eu não sei te dizer. A TV aberta vem mudando, o streaming crescendo. Agora, a relação disso está também dando valor ao que foi feito antes, vai passar por uma nova visão de direitos autorais. Por isso é que eu trabalho na Interartis Brasil, que é uma associação de atores que discute exatamente sobre a importância de legitimar o valor do criador.

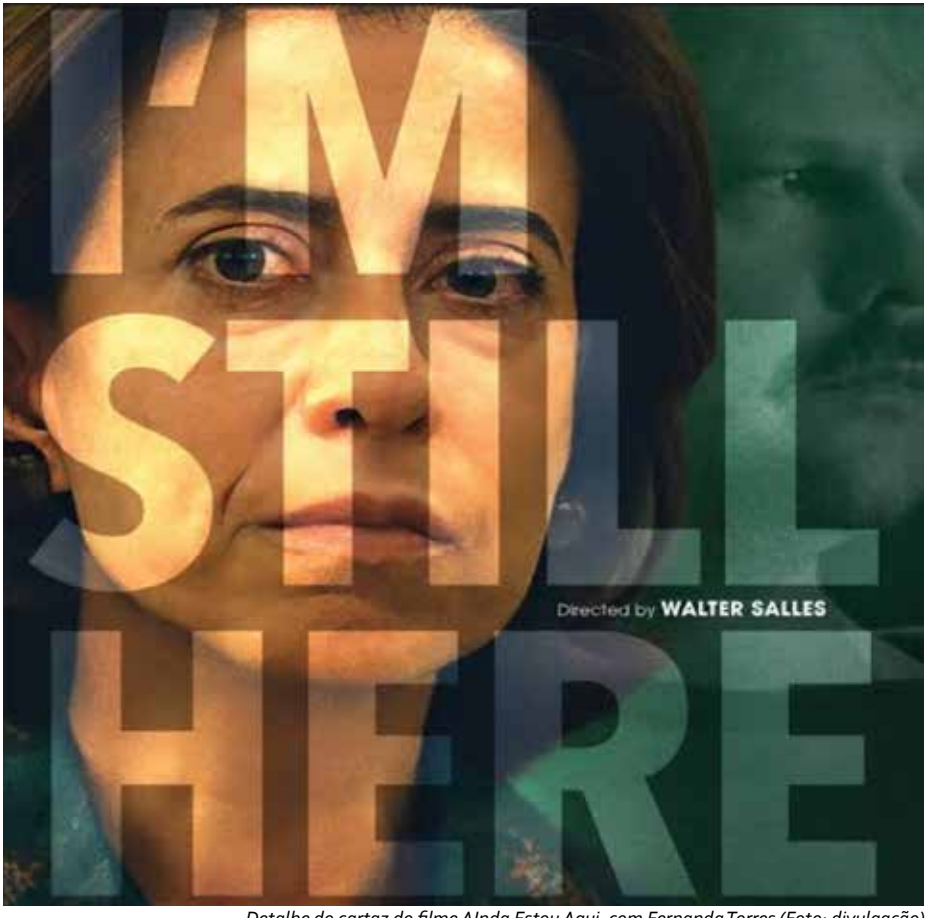
WAVE – Quais são os seus próximos projetos?
BEL KUTNER – Eu estou exatamente, nesse minuto, no intervalo do ensaio de "Rock In Rio 40 anos – O musical", de Charles Möeller e Cláudio Botelho, uma superprodução com cantores, atores e bailarinos fantásticos. Eu aproveito para falar que está no ar o podcast "Acesso Livre", que eu fiz com a Band Rio, no qual falamos de acessibilidade e educação inclusiva. Está no YouTube, Deezer, Spotify. Nele a gente conversa com pessoas com deficiência, pessoas especialistas em acessibilidade, e discutimos essa questão de um mundo realmente inclusivo.

Bel Kutner, atriz e mãe de um jovem autista e com esclerose tuberosa, é a apresentadora do videocast "Acesso Livre", da Band Rio.

O Brasil no Oscar

Por Mariana Schuetze, LJI

Em março de 2025, em pleno Carnaval, milhares de Brasileiros irão sintonizar a TV para assistir a 97a Cerimônia do Oscar, que será exibida na Globo simultaneamente com os desfiles de carnaval transmitidos na GloboPlay. Por quê? O Fenômeno Fernanda Torres.



Detalhe do cartaz do filme AInda Estou Aqui, com Fernanda Torres (Foto: divulgação)

Cena do filme Central do Brasil, nomeado para o Oscar em 1999 (Foto: divulgação)

As Indicações Brasileiras ao Oscar

A atriz Fernanda Torres, indicada ao Oscar na categoria de Melhor Atriz ao lado de Demi Moore e outras excelentes atrizes, está ativamente promovendo o filme Ainda Estou Aqui pelo mundo desde setembro do ano passado, uma campanha que trouxe bons resultados. O longa, dirigido por Walter Salles e baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, também recebeu indicações em outras duas categorias: Melhor Filme Internacional e Melhor Filme.

A indicação de Ainda Estou Aqui como Melhor Filme é um feito histórico para o Brasil, sendo a primeira vez que uma produção brasileira concorre nessa categoria. O fato de Fernanda Torres ser indicada na mesma categoria que sua mãe, a icônica Fernanda Montenegro, 26 anos após a nomeação por Central do Brasil (1999), também de Walter Salles, gerou grande repercussão. Mas quais foram outros grandes momentos do Brasil no Oscar ao longo desses anos?

Vamos começar por produções totalmente brasileiras que conquistaram indicações à essa grande premiação do cinema. Nenhuma dessas produções brasileiras venceu até hoje.

Melhor Filme Internacional (antes, Filme Estrangeiro)

O Pagador de Promessas (1962)
Primeiro filme brasileiro, e sul-americano, indicado na categoria, em 1963. Dirigido por Anselmo Duarte, o filme narra a jornada do protagonista Zé do Burro, que enfrenta a resistência da Igreja ao tentar cumprir uma promessa feita no Candomblé, tornando-se símbolo de disputas religiosas e sociais até seu trágico fim. O vencedor daquele ano foi Sempre aos Domingos (França).

O Quatrilho (1996)
Dirigido por Fábio Barreto, o filme retrata um drama romântico ambientado na imigração italiana no Brasil. Naquele ano, o vencedor foi A excêntrica família de Antônia (Holanda).

O Que é Isso, Companheiro? (1998)
Dirigido por Bruno Barreto, baseado na história real do sequestro do embaixador norte-americano Charles Elbrick durante a ditadura militar, o filme é estrelado por Pedro Cardoso e Fernanda Torres. Naquele ano o vencedor foi o filme Karakter (Holanda).

Central do Brasil (1999)
Em um dos momentos mais marcantes da jornada do Brasil no Oscar, a coprodução brasileira e francesa, dirigida por Walter Salles foi indicada como Melhor Filme Estrangeiro, representando o Brasil, perdendo para o filme italiano A Vida é Bela. Além disso, foi nesse ano que Fernanda Montenegro – mãe de Fernada Torres – foi indicada à categoria de Melhor Atriz, ao lado de Meryl Streep, Cate Blanchett, Emily Watson e Gwyneth Paltrow, que foi a vencedora, por Shakespeare Apaixonado.

Outras Categorias

Uma História de Futebol (1998)
Indicado ao Oscar em 2001 – Dirigido por Paulo Machline, o curta foi indicado à categoria de Melhor Curta Metragem em Live Action.

Cidade de Deus (2002)
Indicado ao Oscar em 2004 – Um dos mais conhecidos filmes brasileiros não foi indicado a melhor filme estrangeiro na 76a Edição do Oscar, mas concorreu em cinco outras categorias: Melhor Diretor para Fernando Meirelles, Melhor Roteiro Adaptado para Bráulio Mantovani, Melhor Edição para Daniel Rezende e Melhor Fotografia para César Charlone (um cinematógrafo Uruguaio). O filme não venceu nenhum desses prêmios, porém levou para casa grande reconhecimento.

O Menino e o Mundo (2013)
Indicado ao Oscar em 2016 – Animação de Alê Abreu, foi a primeira indicação do Brasil à uma categoria de animação, conquistando uma indicação à Melhor Filme de Animação. Neste ano, o filme norte-americano Divertidamente ganhou a estatueta.

Democracia em Vertigem (2019)
Indicado ao Oscar em 2020 – Filme de Petra Costa, concorreu na categoria Melhor Documentário, mas perdeu para o documentário estadunidense American Factory.

Presenças Brasileiras no Oscar ao longo do tempo

Além dessas produções, outros artistas brasileiros também apareceram na premiação, com produções internacionais ao Brasil.

A primeira vez foi na 17a edição em 1944, quando Ary Barroso disputou o prêmio de Melhor Canção Original com "Rio de Janeiro," para o filme Brazil, um musical dirigido por Joseph Santley e estrelado por Tito Guízar e Virginia Bruce. A canção de Barroso perdeu para "Swinging on a Star," do filme O Bom Pastor.

Já em 1982, o documentário El Salvador: Another Vietnam co-dirigido pela brasileira Tetê Vasconcelos, foi indicado como Melhor Documentário. E em 1986, a coprodução brasileira e estadunidense, O Beijo da Mulher Aranha, dirigido pelo brasileiro naturalizado Hector Babenco, foi indicado ao prêmio de Melhor Filme e Melhor Diretor. Babenco nasceu na Argentina, mas se naturalizou brasileiro em 1977. Nas duas categorias, o filme perdeu para Entre Dois Amores.

O diretor e animador brasileiro Carlos Saldanha também já apareceu algumas vezes nessa premiação, tendo dirigido ou co-dirigido animações indicadas ao Oscar, mas nenhuma produção brasileira. Saldanha dirigiu O Touro Ferdinando, que foi indicado à Melhor Animação e o curta-metragem Gone Nutty (2003), do esquilo da Era do Gelo, indicada à Melhor Curta Metragem de Animação em 2004. Além da indicação nessas categorias, outro filme de Saldanha, Rio (2012) garantiu uma indicação para Sergio Mendes e Carlinhos Brown à Melhor Canção Original, com a música "Real in Rio."

Em 2022, o brasileiro Pedro Kos foi indicado com seu filme norte-americano, Lead Me Home, na categoria de Melhor Documentário de Curta Metragem.

As regras de indicação ao Oscar às vezes são um pouco peculiares, principalmente para filmes estrangeiros. Nessa categoria, que hoje se chama Melhor Filme Internacional, cada país só pode inscrever um filme por temporada, que por sua vez é escolhido por alguma organização no próprio país. No caso do Brasil, quem escolhe os filmes que o país irá enviar é um comitê da Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais. Para ser indicado na categoria de Filme Internacional o filme deve seguir algumas regrinhas de elegibilidade, como ser falado majoritariamente em uma língua que não seja inglês e ser gravado fora dos EUA.

Muitas produções cinematográficas acabam sendo feitas em colaboração com diversos países, e na hora de inscrever o filme nessa categoria os produtores precisam escolher um país para o filme representar. Isso foi o caso do filme Orfeu Negro, gravado no Brasil, com atores brasileiros e falado em português, mas que foi indicado como representante da França, já que foi dirigido pelo cineasta francês Marcel Camus. Nesse caso, quem levou o premio foi a França, mas a nossa cultura ainda ganhou de certa maneira: Orfeu Negro foi o primeiro (e único) filme em português a levar a estatueta de Melhor Filme Internacional.

O Brasil em 2025: Um Novo Marco

Ainda que nenhuma produção totalmente brasileira tenha levado uma estatueta do Oscar para casa, suas indicações já são grandes vitórias. E em 2025 o cinema brasileiro ainda fez a alegria do povo com o filme Ainda Estou Aqui, indicado em três grandes categorias. O filme está bombando nas redes sociais e a campanha de Fernanda Torres e seu time está forte.

Além de todo o reconhecimento que o filme já teve, o seu destaque internacional o trouxe até o Canadá! Ainda Estou Aqui está passando nas salas de cinema em Toronto – em Cineplexes seletos – e no TIFF Bell Lightbox.

Será que 2025 é o ano da vitória brasileira no Oscar? Acompanhe a cerimônia no dia 2 de março de 2025, às 19:00hs, apresentada oficialmente pelo canal ABC. No Canadá, o evento poderá ser visto pelos canais CTV e CTV2.

Hotel de Gelo em Quebec
Um programa de inverno para toda a família

Por Teresa Botelho, Toronto

Aberto de janeiro a março, o hotel oferece aos visitantes a oportunidade de explorar um verdadeiro palácio congelado.

O Hôtel de Glace, próximo à cidade de Quebec, é construído do zero todos os anos (Foto: © Martine Oger | Dreamstime.com)

O feriado do Family Day é uma oportunidade perfeita para explorar novos destinos e criar memórias inesquecíveis. Se a ideia é viver uma experiência única, o Hôtel de Glace, localizado próximo à cidade de Quebec, pode ser o destino ideal. Esse hotel, inteiramente construído de gelo e neve, encanta visitantes do mundo inteiro com sua arquitetura impressionante e atmosfera mágica. É um programa imperdível.

Seja para uma visita rápida ou uma estadia completa, o Hôtel de Glace proporciona uma experiência fascinante para todas as idades. É um destino perfeito para quem busca algo diferente durante o feriado do Family Day, oferecendo diversão, arte e aventura em um cenário congelante, mas cheio de calor humano. Mais de 500 mil de pessoas já visitaram o hotel, desde a sua estréia no Réveillon de 2001.

Um Hotel Feito de Gelo

O Hôtel de Glace é o único hotel de gelo da América do Norte e uma das principais atrações de inverno no Canadá. Todos os anos, ele é reconstruído do zero, utilizando cerca de 500 toneladas de gelo e 30 mil toneladas de neve. O resultado é uma estrutura efêmera, mas deslumbrante, com suítes temáticas, um bar esculpido em gelo e até uma capela para casamentos.

Aberto geralmente entre janeiro e março, o hotel oferece aos visitantes a oportunidade de explorar um verdadeiro palácio congelado. As paredes, móveis e até os copos dos drinques são esculpidos em gelo, criando um ambiente digno de um conto de fadas. Cada edição do hotel tem um tema diferente, o que garante uma experiência única a cada ano.

Experiência para Toda a Família

Hospedar-se no Hôtel de Glace é uma aventura única, mas também há muitas atividades para quem deseja apenas fazer um passeio de um dia. Famílias podem participar de visitas guiadas, que explicam os bastidores da construção do hotel e revelam detalhes sobre as técnicas usadas para esculpir as estruturas de gelo. As crianças, em especial, se encantam com os escorregadores de gelo e as esculturas artísticas espalhadas pelo local.

O hotel também abriga um bar de gelo, onde os adultos podem saborear drinques servidos em copos esculpidos no próprio gelo. Para aqueles que desejam relaxar, há spas aquecidos ao ar livre, uma maneira perfeita de desfrutar do contraste entre o frio do inverno e a água quente.

Dicas para Quem Quer se Hospedar

Passar uma noite no Hôtel de Glace é uma experiência para os aventureiros. As temperaturas internas variam entre -3°C e -5°C, mas os hóspedes recebem sacos de dormir térmicos para garantir conforto durante a noite. O hotel recomenda que os visitantes usem várias camadas de roupas térmicas e evitem tecidos de algodão, que podem reter umidade e causar desconforto.

Além do pernoite gelado, os pacotes de hospedagem geralmente incluem uma noite em um quarto aquecido no Hôtel Valcartier, um resort parceiro, permitindo que os visitantes desfrutem do melhor dos dois mundos.

Como Chegar

O Hôtel de Glace está localizado no Village Vacances Valcartier, cerca de 20 minutos de carro da cidade de Quebec. O acesso é fácil, tanto para quem viaja de carro, quanto para aqueles que preferem excursões organizadas saindo do centro de Quebec.

_____

Informações sobre Hôtel de Glace no site: https://www.valcartier.com/en/lodging/hotel-de-glace-ice-hotel/

Biblioteca Pública de Richmond Hill, Ontário

O Maior Acervo Histórico da Região de York

Por Saulo Miguez, LJI

Fachada do prédio principal e interior da Biblioteca Pública de Richmond Hill, em Ontário. (Fotos: divulgação)

A Biblioteca Pública de Richmond Hill mantém viva a memória da municipalidade regional de York, composta por nove cidades, incluindo Richmond Hill, Markham, Vaughan, Aurora e Newmarket, em Ontário. Ela está localizada ao norte de Toronto e faz parte da área metropolitana conhecida como Greater Toronto Area (GTA). Além de ter o maior acervo histórico da região, o espaço conta ainda com diversas obras contemporâneas e oferece uma vasta programação para toda a família.

Visitar a Biblioteca Pública de Richmond Hill é uma oportunidade única de conhecer a fundo a história de York, na província de Ontário. Ao todo, cinco bibliotecas, entre elas a Central Branch, compõem a rede que reúne as relíquias que narram a trajetória da região.

Sob todos os cuidados que o acervo exige, a biblioteca abriga diversos materiais, como a coleção Helen Schwab, que contém mais de cem volumes de informações sobre famílias de York, Durham e Peel.

Outras preciosidades como fotografias, cartões postais, pôsteres e mapas antigos também podem ser consultados. Além disso, há no acervo uma coleção de jornais locais desde o ano de 1857 até o momento presente.

Além do acervo físico, outra opção de pesquisa são as coleções digitais. Nelas encontramos fotografias, recortes de jornais locais de 1857 a 1979, documentos raros, cartazes antigos e uma série de outros registros disponíveis na palma da mão, que mantêm viva a memória de York.

Sala Mary Lou Griffin

No quarto andar da Central Branch está a Sala de História Local Mary-Lou Griffin. Nesse espaço é possível encontrar uma extensa coleção de registros e objetos originais de inestimável valor para a história de Richmond Hill e região.

O nome da sala é uma homenagem à fotógrafa e, por 18 anos, membro do Conselho da Biblioteca, Mary-Lou Griffin, que dedicou grande parte da sua vida aos cuidados da Biblioteca Pública de Richmond Hill.

É possível acessar a sala durante o horário de funcionamento da biblioteca, com exceção dos domingos. Para entrar no espaço, por sua vez, os pesquisadores devem se dirigir ao Balcão de Informações, no 3º andar, com identificação válida para que sejam devidamente orientados.

Pelo seu valor histórico e exigências de preservação, os materiais não podem ser removidos da sala. Além disso, não é permitido entrar no espaço com alimentos ou bebidas de qualquer natureza.

Conversação em inglês e eventos para todas as idades

Outra grande atração da Biblioteca Pública de Richmond Hill são os eventos que acontecem no espaço, muitos deles gratuitos e destinados a pessoas de todas as idades.

Nas quintas-feiras de fevereiro, acontecem as Rodas de Conversação em Inglês. O objetivo do encontro é praticar as habilidades de conversação no idioma local com outros recém-chegados e alunos de inglês. Ou seja, uma grande oportunidade para os brasileiros que vivem por aqui e desejam, além de aprimorar a língua, expandir a sua rede de contatos.

A programação do mês teve ainda aulas de xadrez para crianças, oficinas de escrita, workshops para o desenvolvimento da fala em público, contação de histórias e muitas outras coisas.

Para mais informações, basta acessar a aba de eventos do site da Biblioteca Central de Richmond Hill. No portal, estão disponíveis outras informações – como os passos para se tornar membro da Biblioteca – e assim, poder desfrutar do acervo de livros, filmes e jogos, além de usar o espaço e toda a sua estrutura para estudo e pesquisas.

Visite o site: https://www.rhpl.ca/

FOR OVER A CENTURY,

WE HAVE BEEN BUILDING CANADA'S MOST SKILLED WORKFORCE.

AT THE CARPENTER'S UNION, WE HAVE BEEN DEDICATED TO TRAINING WORKERS WITH EXCELLENCE SINCE 1881.

UBC BUILT

CARPENTERS' REGIONAL COUNCIL

CARPENTERS' REGIONAL COUNCIL
830 EDGELEY BLVD CONCORD, ON L4K 4X1

LOCAL 27, LOCAL 675, & LOCAL 1030
222 ROWNTREE DAIRY RD WOODBRIDGE, ON L4L 9T2

UBC BUILT LOCAL 27

UBC BUILT LOCAL 675

UBC BUILT LOCAL 1030

As mulheres na aviação canadense

Superando desafios na conquista dos espaços aéreos

Por Wave Team, Toronto

Embora as mulheres tenham conquistado espaço na aviação canadense, ainda há grandes desafios a serem superados para garantir a equidade de gênero na profissão. Com um mercado aquecido e incentivos crescentes, o futuro promete mais inclusão e oportunidades para mulheres que desejam progredir na aviação.

A participação feminina na aviação canadense é marcada por coragem e persistência. Desde os primórdios, elas desafiaram estereótipos e conquistaram espaço em um setor tradicionalmente dominado por homens.

Eileen Vollick (1908–1968) foi a primeira canadense a obter uma licença de piloto particular. Nascida em Wiarton, Ontário, ela desenvolveu uma paixão precoce pela aviação, apesar das barreiras sociais. Em 1928, aos 19 anos, ela se tornou a primeira mulher canadense a receber um certificado de piloto após o treinamento na Jack V. Elliott Aviation School em Hamilton, Ontário. Sua conquista abriu caminho para outras profissionais na aviação canadense.

As contribuições de Vollick para a história da aviação são reconhecidas hoje, e ela foi introduzida no Hall da Fama da Aviação Canadense em 1975.

Com o passar das décadas, mais mulheres ingressaram na aviação comercial e militar. Nos anos 1970, Judy Cameron se tornou a primeira piloto contratada pela Air Canada. Ao longo de sua carreira de 37 anos na Air Canada, ela voou em várias aeronaves, incluindo o Boeing 767 e o 777, e se tornou capitã. Ela desempenhou um papel significativo na orientação e inspiração de mulheres na aviação. Em reconhecimento às suas contribuições, a Air Canada estabeleceu a Bolsa Judy Cameron para apoiar jovens mulheres que buscam carreiras na aviação.

Eileen Vollick, primeira canadense a obter licença de piloto particular (Foto: CC Wikimedia)

Eileen Vollick foi introduzida no Hall da Fama da Aviação Canadense em 1975 (Foto: CC Wikimedia)

Desde então, nomes como Rosella Bjornson, primeira capitã de uma linha aérea na América do Norte, e Major Dee Brasseur, uma das primeiras mulheres a pilotar caças na Força Aérea Canadense, continuam inspirando novas gerações.

Oportunidades Atuais para Mulheres na Aviação

As mulheres ainda representam uma parcela pequena dos profissionais do setor aeronáutico canadense. No entanto, com uma demanda crescente por pilotos e um mercado em expansão, novas oportunidades estão surgindo em diversas áreas da aviação.

Organizações como *Elevate Aviation, Northern Lights Aero Foundation* e *Women in Aviation International (WAI) Canada* promovem a inclusão de mulheres na aviação por meio de programas de mentoria, bolsas de estudo e eventos de networking. Além disso, diversas companhias e escolas de aviação têm implementado iniciativas para ampliar a participação feminina no setor.

Oportunidades na Aviação

1. Piloto Comercial – Empresas como Air Canada e WestJet buscam novos profissionais para suprir a demanda crescente.

2. Aviação Militar – A Royal Canadian Air Force investe no recrutamento feminino, oferecendo treinamento especializado.

3. Instrutor de Voo – Uma excelente opção para quem deseja desenvolver habilidades técnicas e formar novos pilotos.

4. Aviação de Carga e Executiva – Empresas privadas e de logística oferecem oportunidades diversificadas.

5. Piloto de Helicóptero – Atuação em emergências, resgates, combate a incêndios e turismo.

Incentivo e Inclusão Feminina na Aviação

Se você tem interesse em ingressar nesse setor dinâmico, este pode ser o momento ideal para explorar as oportunidades e fazer história nos céus do Canadá.

Organizações como *Elevate Aviation*, *Northern Lights Aero Foundation* e *Women in Aviation International (WAI) Canada* promovem a inclusão de mulheres na aviação por meio de programas de mentoria, bolsas de estudo e eventos de networking. Além disso, diversas companhias e escolas de aviação têm implementado iniciativas para ampliar a participação feminina no setor.

Experiência de Simulação Voo em Mississauga

O brasileiro Claudio Teixeira é o fundador e CEO da uFly Simulator Inc., uma empresa inovadora que oferece serviços de simulação de voo para entusiastas da aviação, profissionais do setor e treinamentos especializados, incluindo mulheres, homens e crianças. Com sede em Mississauga, Ontário, a uFly se destaca por proporcionar uma experiência imersiva e realista, utilizando tecnologia de ponta para recriar fielmente a sensação de pilotar uma aeronave comercial. O simulador da empresa já foi utilizado por pilotos em formação, tripulações que buscam aprimorar suas habilidades e até mesmo por curiosos que sonham em vivenciar a experiência de comandar um avião.

Além do treinamento profissional, a uFly Simulator Inc. também oferece experiências para o público em geral, permitindo que qualquer pessoa tenha a oportunidade de "pilotar" um avião em um ambiente altamente realista.

A empresa se tornou uma referência no setor, sendo procurada por cineastas, jornalistas e até mesmo programas de TV que buscam capturar imagens autênticas de cabine de comando. A visão empreendedora de Claudio Teixeira e seu compromisso com a excelência continuam impulsionando a uFly a novos patamares, consolidando seu papel como uma líder no mercado de simulação de voo.

Sob sua liderança, a uFly conquistou reconhecimento internacional, atraindo

clientes de diversas partes do mundo e estabelecendo parcerias estratégicas com escolas de aviação e companhias aéreas.

Ao explorar o site da uFly Simulator*, encontramos uma seção que apresenta fatos interessantes sobre aviões. Selecionamos três curiosidades para compartilhar com nossos leitores.

3 Curiosidades Sobre Aviões

1. Os aviões são projetados para resistir a raios

Aeronaves são atingidas por raios cerca de uma vez por ano, mas os aviões modernos são construídos para lidar com isso! Suas conchas de metal conduzem eletricidade com segurança ao redor da fuselagem e a dispersam sem prejudicar os passageiros ou o equipamento.

2. A caixa preta não é preta

Todo avião é equipado com um gravador de voo "caixa preta", que ajuda os investigadores a entender o que aconteceu em um acidente. Mas, apesar do nome, a caixa é na verdade laranja brilhante para facilitar a localização!

3. Pilotos e copilotos comem refeições diferentes

Para evitar o risco de intoxicação alimentar, pilotos e copilotos recebem refeições diferentes. Isso garante que, se uma refeição causar doença, o outro piloto não seja afetado e possa operar a aeronave com segurança.

(*) *Visite o site: uflysimulator.ca*

Consulado Brasileiro em Toronto

Saiba como obter a 2ª via do passaporte e outros documentos

Entidade atende a província de Ontário (exceto Ottawa), Manitoba e Nunavut.

Por Saulo Miguez, Toronto

A perda de documentos importantes, como o passaporte, é sempre motivo de dor de cabeça. A situação se torna ainda pior quando se está fora do seu país de origem e sem contato com qualquer rede de apoio.

Para os brasileiros que vivem na província de Ontário e passam por um problema como este, a solução é procurar atendimento junto ao Consulado-Geral. É importante destacar que os atendimentos são feitos exclusivamente com agendamento e cada serviço desejado requer um horário específico.

Como solicitar o passaporte? É necessário preencher um primeiro formulário de requerimento, disponível no site do Ministério das Relações Exteriores, e um outro, no site e-consular que, após preenchido, deve ser enviado para validação. O acesso ao e-consular só é possível após a criação de uma conta no portal.

Taxas e Documentação

Os valores atuais pagos pelo documento variam de CAD$ 60 a CAD$ 180, dependendo da idade do portador do documento. A quantia deve ser paga exclusivamente por cartão de débito de banco participante da rede interac.

No site do Consulado-Geral do Brasil em Toronto consta a lista de documentos necessários para anexar ao pedido. Entre eles está o passaporte anterior. No entanto, caso esse tenha sido perdido,

furtado ou extraviado, basta apresentar junto ao pedido o Formulário de perda, furto, extravio ou destruição de documento de viagem devidamente preenchido e assinado.

Outros Serviços Consulares

Além da emissão da segunda via de passaportes e diversos outros documentos, o Consulado presta assistência emergencial em casos que envolvam cidadãos do Brasil no Canadá, como óbito ou prisão. O plantão consular pode ser acessado pelo telefone +1 (647) 986 1109.

Através do seu Setor Cultural, a entidade também apoia projetos e iniciativas de promoção da língua portuguesa e da cultura brasileira em todas as suas vertentes. O Consulado-Geral segue as diretivas do Instituto Guimarães Rosa (IGR), parte do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

O Consulado-Geral em Toronto atende a província de Ontário (exceto região da capital nacional, Ottawa), Manitoba e Nunavut. O órgão funciona no endereço 77 Bloor Street West, Suite 1109, 11º andar, Toronto, ON, M5S 1M2, de segunda a sexta-feira, de 9:30 às 13:00, somente por agendamento.

Além do site oficial, o Consulado mantém perfis nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn onde compartilha conteúdos informativos de interesse da comunidade brasileira que reside em Toronto e região.

Novas Regras de Vistos Para o Brasil Em 2025!

Cidadãos do Canadá, Estados Unidos e Australia precisarão de visto de visitante para viajar ao Brasil a partir de 10 de abril de 2025. Se você for cidadão desses países, poderá solicitar o visto eletrônico (e-Visa) e não será necessário comparecer ao Consulado para emissão do documento. A solicitação do e-Visa pode ser feita neste site: brazil.vfsevisa.com. A taxa será de cerca de US$ 80, ou pouco mais. O tempo de processamento é de aproximadamente 5 dias úteis.25. Visite o site: https://www.gov.br/mre/pt-br/consulado-toronto/visas

Toronto
O que fazer no inverno sem gastar dinheiro?

Por Mariana Schuetze, Toronto

Às vezes, parece que todas as opções de diversão e entretenimento fecham no inverno. Parece até que a gente esquece o que é socializar! Ou pelo menos esse é o meu caso... parece que tudo no inverno inclui uma taxa, e que a gente precisa desembolsar uns dólares para nos divertimos a -10 graus. Então, a seguir vão algumas sugestões do que você pode fazer nesses últimos meses de inverno para curtir seus dias e se divertir, sem pesar no bolso.

Aventuras outdoor

Uma atividade de inverno clássica por aqui é patinar! E em muitos lugares é possível patinar sem nem gastar dinheiro. Se você tiver seus próprios patins, é só se jogar na pista e deslizar. Mas, caso precise dos equipamentos, a cidade de Toronto oferece aluguel gratuito em alguns lugares e dias específicos, pelo programa Skate Lending Library. Nas próximas semanas, esse programa estará disponível nos seguintes locais de Toronto:

- **Sexta-feira, 21 de fevereiro:**
High Park, 300 Colborne Lodge Dr.
Horário: das 16h às 20h.

- **Sábado, 22 de fevereiro:**
Otter Creek Outdoor Rink
140 Cheritan Ave.
Horário: do meio-dia às 18h.

- **Domingo, 23 de fevereiro:**
Ledbury Park, 160 Ledbury St.
Horário: das 13h às 18h.

- **Sexta-feira, 28 de fevereiro:**
Sid Smith Outdoor Rink (Christie Pits)
750 Bloor St. W.
Horário: das 16h30 às 20h30.

- **Sábado, 1º de março:**
Trinity Bellwoods Outdoor Rink
790 Queen St. W.
Horário: das 14h às 18h.

- **Domingo, 2 de março:**
Giovanni Caboto Outdoor Rink
1367 St. Clair Ave. W.
Horário: das 14h às 18h.

Área livre de patinação no gelo na Nathan Phillips Square, em Toronto. (Foto: © Vinamrasin | Dreamstime.com)

Mais especificamente, se quiser patinar ao lado da placa de Toronto, no Nathan Phillips Square, no centro de Toronto, o aluguel de patins por duas horas custa CAD$ 15 para adultos e CAD$ 10 para crianças.

Parques e caminhadas

O que fazer nos parques no inverno? Que tal descer o morro escorregando na neve? Uma atividade bastante comum para muitas crianças no Canadá é o *Tobogganing*, o que nada mais é do que descer o morro sentado num trenó de plástico, que é como uma pranchinha. Pode ser muito divertido e barato, basta comprar a pranchinha (o *sled* ou *toboggan*) que pode ser encontrado em lojas como a Canadian Tire, ou Decathlon ou até mesmo lojas maiores da Value Village. A cidade de Toronto ainda oferece um guia de quais parques são seguros para escorregar. Dá para encontrar essa lista, que é atualizada regularmente, na página de *Tobogganing* no site da cidade de Toronto.

Uma ideia, que eu gosto fazer em um dia de frio mais ameno, é sair em uma caminhada colorida! Isso é, escolher uma cor e ir seguindo, sem rumo, coisas que tenham essa cor. Então, buscando pela cor verde, se eu encontrar uma loja com a porta verde na minha esquerda, é para lá que eu vou. Depois continuo seguindo até encontrar uma pessoa de casaco verde que virou à direita... e assim em diante. Pode ser uma ótima oportunidade de conhecer um bairro novo e curtir o que dá nesse dia ao ar livre.

E lembre-se, ao sair para aventuras ao ar-livre no inverno, não se esqueça de checar a previsão do tempo e se agasalhar adequadamente.

Atividades culturais

Outro jeito de aproveitar o que o inverno tem para oferecer sem virar picolé é ir atrás de atividades culturais de graça ou com desconto. Muitos museus, e até cinemas, têm dias com preços promocionais ou com entrada gratuita.

Em Toronto, a galeria de artes de Ontário, o AGO (Art Gallery of Ontario), é de graça para moradores de Ontário de até 25 anos, e tem entrada gratuita para todos os visitantes na primeira quarta-feira do mês, depois das 18h. Para os jovens de 25 ou menos entrarem de graça, basta adquirir o Free Annual Pass pelo site (visit.ago.ca).

Similarmente, o Museu Real de Ontário, o ROM, também abre suas portas para visitantes com entrada gratuita na noite da terceira terça-feira do mês, depois das 16h. Para visitar o museu nessas terças-feira é necessário adquirir o passe pelo site (rom.on.ca). As próximas datas serão 18 de fevereiro, 18 de março, 15 de abril e 20 de maio.

Cinema com desconto

A rede de cinemas Imagine Cinemas também têm boas opções para quem quer curtir um filme e pipoca sem gastar muito. Com salas de cinema por toda Ontário, em Alliston, Toronto, Richmond Hill, Keswick, Tecumseh, London, Thornhill, Leamington, Sudbury, and Timmins, toda terça-feira os filmes custam 5 dólares, e vários itens da bomboniere também! A rede de cinemas ainda tem filmes mais antigos com esse preço todos os dias. Mais informações sobre horários e sessões no site (imaginecinemas.com)

O inverno pode ser uma época difícil para quem não quer gastar muito, mas existem sim várias opções gratuitas ou mais baratas para aproveitar a estação ao máximo. Essa é a hora de escorregar na neve nos parques da cidade e de passar a tarde se aventurando em um museu, sem culpa de estar um dia lindo lá fora. Não deixe o frio te desanimar, encontre diversões e aproveite o inverno de maneira criativa e econômica!

Literatura Infantil
A História de
Roam-eo e Jewelie-Pet
WAVEMAGAZINE.CA
WAVEPETS.CA (Inglês)

Receita de *Pão de Queijo*

Por Redação Wave, Toronto

O pão de queijo é um ícone da culinária mineira e um verdadeiro símbolo de acolhimento para muitos brasileiros que vivem no exterior. Sua receita substitui o trigo por polvilho de mandioca e incorpora o tradicional queijo Minas curado, resultando em uma textura única e um sabor inconfundível.

Para os brasileiros no Canadá, o pão de queijo vai além de um simples lanche — é um verdadeiro sabor de casa. Seja acompanhado de um café ou compartilhado com amigos, ele desperta memórias afetivas e reforça laços da cultura brasileira.

Atualmente, é relativamente fácil encontrar pão de queijo em grandes centros urbanos do Canadá, em mercados locais, padarias e cafés brasileiros e portugueses. Também vale a pena explorar as lojas digitais especializadas em produtos brasileiros.

Prefere colocar a mão na massa? Aqui está uma receita especial enviada por uma leitora da Wave, para você experimentar:

INGREDIENTES

- 250g de polvilho doce
- 250g de polvilho azedo
- 250ml de leite
- 100ml de água
- 100ml de óleo vegetal
- 1 colher de chá de sal
- 2 ovos
- 200g de queijo Minas curado (ou similar)

Pão de queijo – Imagem ilustrativa (Foto:© Evron | Dreamstime.com)

MODO DE PREPARO

1. Em uma panela, aqueça o leite, a água, o óleo e o sal até começar a ferver.
2. Despeje essa mistura líquida, ainda bem quente, sobre o polvilho em uma tigela grande e mexa bem com uma colher.
3. Deixe a massa amornar um pouco (para não queimar a mão).
4. Acrescente os ovos e misture bem até incorporar.
5. Acrescente o queijo ralado e misture até formar uma massa homogênea. Se estiver muito pegajosa, você pode untar as mãos com óleo para modelar.
6. Faça bolinhas do tamanho desejado e coloque em uma assadeira untada ou forrada com papel de forno.
7. Pré-aqueça o forno a 180°C e asse por cerca de 30 minutos, ou até que fiquem dourados.
8. Retire do forno, deixe esfriar um pouco e aproveite seu pão de queijo quentinho!

WHEN YOU NEED TO PRINT A JOB GO WITH CREATIVE TEAM.CA REQUEST A QUOTE!
PRINT PRODUCTS
LARGE FORMAT
STATIONERY
PROMOTIONS
LABELS & PACKAGING
APPAREL
DIGITAL
BANNERS & WEBSITES
TEXT:
416.488.9895
SEND US A MESSAGE!

MELLOHAWK
LOGISTICS
Navegação Direta
Brasil-Canadá
Preços reduzidos
PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
ALIMENTOS CONGELADOS OU SECOS
ROUPAS E CONGELADOS
OUTROS
Montreal - Toronto - Calgary - Vancouver
FAÇA HOJE O SEU ORÇAMENTO
416-465-3459
QUOTES@MELLOHAWK.COM

ANIVERSÁRIO

VIDA NOVA

21,22,23 DE FEV.730PM

416.766.5695 | www.vidanova.ca | 2365 St. Clair Ave West Toronto ON

instagram.com/VidaNovaToronto youtube.com/VidaNovaToronto facebook.com/VidaNovaToronto